

Modelo é aprovado por universidades cariocas, que deixarão o Unificado

O novo modelo de vestibular, somente com questões discursivas, colocado em prática pela Unicamp este ano, agradou tanto aos representantes da UFRJ quanto ao Vice-Reitor da Uerj. O Pró-Reitor Acadêmico, Antônio Mario Sette, deu explicações detalhadas sobre como foi o vestibular:

— Nosso vestibular foi feito em duas etapas. Na primeira, realizada num único dia, os quase 14 mil inscritos fizeram uma redação e 12 questões discursivas, duas de cada disciplina do Núcleo Comum do Segundo Grau, com exceção de Português e Língua Estrangeira. Quem não conseguiu acertar 50 por cento dos pontos desta etapa, foi eliminado.

Apenas 3.980 dos 13.360 candidatos inscritos para lutar por uma das 1.370 vagas oferecidas pela Unicamp conseguiram passar para a segunda etapa do concurso. Para a correção da prova da primeira etapa foram criadas sete bancas de professores (uma para corrigir as redações e as outras para corrigir as questões específicas de cada disciplina) que levaram de cinco a dez dias para realizar todo o trabalho.

Os que conseguiram passar para a segunda fase, passaram por uma verdadeira maratona de questões dissertativas.

— Foram quatro dias de provas; duas provas por dia com 16 questões cada uma. Ou seja, o candidato tinha que responder 32 questões por dia.

Nas duas fases, as bancas de correção procuraram valorizar tudo o que os candidatos colocaram nas provas. Inclusive nos rascunhos.

Muitas destas idéias serão aproveitadas no próximo ano pelas universidades públicas do Rio. Certo mesmo é que, assim como aconteceu em Campinas, as questões de múltipla escolha serão abolidas. Por outro lado, tanto os representantes da UFRJ quanto o da Uerj consideram o vestibular em uma só etapa muito mais prático para os candidatos. Todas essas questões serão discutidas nesta quarta-feira, na UFRJ, quando todos os reitores das universidades públicas estarão reunidos, juntamente com representantes dos professores e alunos, para decidir os novos caminhos do vestibular. De certo apenas uma coisa: as federais não vão participar do próximo Unificado.